



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Realizada em 12 de dezembro de 2018

N.º 22/2018

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, realizou-se, pelas dezasseis horas e vinte e cinco minutos, no salão nobre dos Paços do Município, uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal.

Esta reunião foi presidida pela Sra. Presidente da Câmara Municipal Maria das Dores Marques Banheiro Meira e na mesma estiveram presentes o Sr. Vice-Presidente Manuel Joaquim Pisco Lopes e os Srs. Vereadores Fernando Jorge de Oliveira Paulino, Carlos Alberto Mendonça Rabaçal, Carla Alexandra Potrica Guerreiro, Pedro Sérgio Fernandes Pina, Ricardo Jorge Fialho Oliveira, Sandra Marina Lopes Frota Gomes e Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva.

O Sr. Vereador Joel Alexandre Neves Marques esteve presente em substituição do Sr. Vereador Paulo Alexandre da Cruz Lopes, ficando o pedido de substituição e o documento de verificação de legitimidade e identidade de membro substituto, em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 1 a 3.

O Sr. Vereador Fernando Manuel Monteiro esteve presente em substituição do Sr. Vereador Nuno Miguel Oliveira de Carvalho, ficando o pedido de substituição e o documento de verificação de legitimidade e identidade de membro substituto, em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 4 e 5.

Secretariou a reunião, de acordo com n.º 3, do Artigo 25.º, do Regulamento da Organização de Serviços em vigor, o Diretor do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos, Paulo Jorge Simões Hortênsio.

A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1 – Informações à Câmara (Eventual apresentação)

- a) Foi dado conhecimento do mapa relativo aos despachos proferidos pela Sra. Presidente, no âmbito do seu Gabinete de Apoio, conforme listagem constante em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 6.
- b) Foi dado conhecimento do mapa das prestações de serviço realizadas no mês de novembro de 2018, conforme listagem constante em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 7.
- c) Foi dado conhecimento do mapa relativo aos despachos proferidos pela Sra. Presidente, no âmbito do Departamento de Urbanismo (Licenciamentos), conforme listagem constante em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 8.
- d) Foi dado conhecimento do mapa relativo aos despachos proferidos pelo Sr. Vice-Presidente, no âmbito da Divisão de Recursos Humanos, do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos, conforme listagem constante em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 9.

L

- e) Foi dado conhecimento do mapa relativo aos despachos proferidos pelo Sr. Vereador Carlos Rabaçal, no âmbito da Companhia dos Bombeiros Sapadores de Setúbal, conforme listagem constante em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 10.
- f) Foi dado conhecimento do mapa relativo aos despachos proferidos pela Sr. Vereador Pedro Pina, no âmbito do Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social, conforme listagem constante em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 11.

2 – Assuntos diversos de interesse para a autarquia

Sra. Presidente – Assinámos no passado dia 5 de dezembro, um protocolo de colaboração com o município de Tianjin, um município chinês que tem características idênticas às de Setúbal, só com a simples diferença que eles têm 16 milhões de habitantes e nós temos 123 mil habitantes. Esta cidade fez uma parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal e a Escola Vocacional de Mecânica e Eletricidade de Tianjin, para instalação de uma oficina “Lu Ban”.

Esta oficina “Lu Ban” é um espaço único e agregador de várias áreas disciplinares, em torno do paradigma da indústria 4.0 e conta com equipamento de ponta na área da robótica industrial. A obra já está concluída e totalmente equipada, está praticamente esgotada a turma da robótica o que significa que futuramente o IPS vai ter um grande salto relativamente ao número de alunos nesta área, tendo em linha de conta que os alunos que saem da oficina “Lu Ban”, têm emprego assegurado praticamente em todo o mundo. Esta oficina vai permitir o intercâmbio de estudantes, de docentes e de investigadores e neste momento estão cerca de 7 estudantes, 1 investigador e 2 docentes chineses para ensinarem como é que toda aquela mecânica funciona. A referida oficina tem um conjunto de materiais pedagógicos para a prática da investigação industrial conjunta, significa que irá dar uma grande aproximação ao tecido empresarial da região de Setúbal, o qual já está a requerer alunos que concluam formação naquela área.

A oficina “Lu Ban” tem o nome dum carpinteiro chinês que também foi engenheiro e inventor na dinastia “Sun Tzu”, um homem que viveu há mais de dois mil anos e é admirado como o Leonardo da Vinci do Oriente.

Estas oficinas são plataformas de colaboração tecnológica entre a China e os países destinatários, inscrevendo-se na estratégia de internacionalização da China. Será a única a ser instalada em Portugal/Setúbal, porque os chineses só instalam uma oficina em cada país, a mesma já foi instalada na Índia, Reino Unido, Indonésia, Tailândia, Paquistão, Birmânia, Portugal passa a ser a sétima oficina “Lu Ban”.

Merece a pena ser visitado o Instituto Politécnico, para ver a forma como funcionam aquelas instalações da robótica, que é extremamente interessante. A Câmara Municipal foi parceira neste projeto com vista a um protocolo de colaboração, que poderá vir a transformar-se no protocolo de geminação com a cidade Tianjin.

Sr. Vereador Pedro Pina – Leu a seguinte saudação “À Seleção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas”, conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 12:

“A Câmara Municipal de Setúbal saúda a seleção nacional de Andebol em Cadeira de Rodas e, em particular, o seu selecionador, Danilo Ferreira e os jogadores Teodoro Cândido e José Pinto, pela conquista da medalha de ouro no 3º Torneio Europeu da modalidade.

Danilo Ferreira é ao mesmo tempo treinador da equipa de Andebol em Cadeira de Rodas do Clube Naval Setubalense/União Desportiva para a Inclusão, onde igualmente são praticantes Teodoro Cândido (como lateral direito e ponta direita) e José Pinto (como guarda-redes).

Na final do Torneio, disputada no dia 2 de dezembro, em Leiria, Portugal venceu a seleção croata pelo resultado de 20-7. Para chegar à final, a equipa nacional havia vencido os jogos contra as seleções da Holanda, Croácia e Hungria.

L

A seleção portuguesa - composta por elementos masculinos e femininos - venceu assim pela primeira vez este torneio, depois de em 2015 e 2016 ter sido finalista vencido.

A Câmara Municipal de Setúbal congratula-se com este resultado da seleção de Andebol em Cadeira de Rodas, esperando que o mesmo contribua para o fomento da modalidade e do desporto praticado por pessoas portadoras de deficiência.”

Sr. Vereador Fernando Paulinho – Associamo-nos a esta saudação pelo seu significado, por ser uma modalidade praticada por pessoas com deficiência e não só por aquilo que significa a incrementação desta modalidade em pessoas com deficiência, mas também por ter elementos do Setúbal que é sempre justo saudar.

Sr. Vereador Fernando Monteiro – Também nos associamo-nos a esta saudação, porque é sempre importante vermos o desporto nacional ser dignificado desta forma e ainda por cima tendo nesta equipa atletas de Setúbal e do Clube Naval Setubalense.

Sr. Vereador Pedro Pina – Leu a seguinte moção “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”, conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 13:

“A Câmara Municipal de Setúbal, no contexto da celebração, no passado dia 3 de dezembro, do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, manifesta o seu total empenhamento na concretização dos objetivos que presidiram à instituição, pela Organização das Nações Unidas, em 1992, desta data.

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência tem como principal objetivo promover maior compreensão dos temas relacionados com a deficiência e mobilizar a sociedade para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar das pessoas. Procura, também, alertar a consciência coletiva para os benefícios trazidos pela integração das pessoas com deficiência em cada aspeto da vida política, social, económica e cultural.

Em Setúbal, os objetivos deste dia foram assinalados na 10.ª Semana Temática da Deficiência, promovida pelo Grupo Concelhio para as Deficiências.

O conjunto de iniciativas promovidas nesta semana visou alertar e sensibilizar as diferentes entidades, instituições e a comunidade em geral para as questões relacionadas com as deficiências, reforçando as diferentes capacidades dos cidadãos e a importância da sua participação e da sua integração, desconstruindo estereótipos e promovendo a igualdade de oportunidades, numa perspetiva de inclusão e construção de uma sociedade de e para todos. Importa continuar a exigir que as deficiências não sejam camufladas ou disfarçadas, assim como é da maior importância mostrar com dignidade a realidade destas pessoas, valorizando as diferenças e as necessidades que daí decorrem. Este é o preciso contexto em que se torna um imperativo combater condescendências e defender a igualdade em dignidade e direitos humanos para as pessoas com deficiência.

Enquanto município participado, continuaremos a trabalhar para que, com a identificação das diferenças, possamos, a partir daí, encontrar e promover formas para diminuir as barreiras ou eliminar as restrições da participação destas pessoas.

Continuaremos a intervir para que a cidadania não seja definida só como conceito, mas também pela prática e pela experiência através do acesso de todo e cada indivíduo à educação, à vida social e aos bens culturais.

Importa recordar que só com a promoção da autonomia conseguimos viver em liberdade. Viver com autonomia é certamente o desejo de todo o ser humano e não há nada que possa ser mais digno ou importante que isso.

Porque todos fazemos a diferença!

Importa ainda referir o trabalho de décadas do movimento associativo que intervém neste domínio e saudar os técnicos e as famílias que, diariamente, tornam a vida mais justa e solidária.

A Câmara Municipal associa-se, assim, a este dia, quer com esta moção, quer com o seu trabalho permanente em prol de uma vida melhor para as pessoas com deficiência.

Sr. Vereador Fernando Paulino – Associamo-nos naturalmente a esta moção que entendemos de inteira justiça. Não deve ser tida somente como um conceito, mas não deve ser acima de tudo um preconceito e uma discriminação. Temos que contar todos os dias para que os direitos das pessoas sejam garantidos.

Sra. Presidente – Leu a moção “70.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos”, conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 14: *“A Câmara Municipal de Setúbal, por ocasião da celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinalados no passado dia 10 dezembro, destaca a importância da defesa permanente das ideias contidas neste documento que sustenta os modernos estados de direito.*

Nascida, em 1948, de guerra longa e mortífera, a declaração define a linha de rumo para o desenvolvimento de sociedades modernas baseadas na justiça e na igualdade. Nos seus princípios, definem-se direitos políticos, sociais e económicos que continuam a ter toda a atualidade, em particular porque continua, hoje, a ser necessário lutar para fazer deles letra de lei em muitos pontos do planeta.

É, pois, da maior importância assinalar esta data para que continuemos a lembrar que é necessário continuar o trabalho para que sociedades mais justas do ponto de vista dos direitos políticos, sociais e económicos sejam uma realidade.

Se é verdade que, em parte muito considerável do globo, se alcançaram os direitos políticos consagrados na declaração, é igualmente uma realidade que continuam por concretizar os direitos humanos sociais e económicos preconizados em 1948 pela ONU.

Importa, por isso, recordar que a Declaração Universal dos Direitos Humanos preconiza que “toda a pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho e à proteção contra o desemprego”.

Que “todos têm direito, sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual”.

Importa, a par da permanente defesa dos direitos políticos em que se fundam, em particular, as sociedades ocidentais, que “quem trabalha tem direito a uma remuneração equitativa e satisfatória, que lhe permita e à sua família uma existência conforme com a dignidade humana, e completada, se possível, por todos os outros meios de proteção social”.

Destacamos, nestes 70 anos da declaração, estes direitos porque são aqueles em que é fundamental recuperar o enorme atraso que existe na sua concretização, fruto da expansão global do capitalismo que, à custa destes direitos elementares, perpetua a desigualdade e a injustiça em função da procura de lucros sempre cada vez maiores.

A pobreza que resulta do não cumprimento destes direitos não é uma realidade distante e desconhecida. Está à nossa porta e, por isso, destacar a importância dos direitos económicos e sociais contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos no momento em que celebramos o seu 70º aniversário é um dever que cumprimos com esta moção.

A Câmara Municipal de Setúbal manifesta, assim, o seu pleno empenhamento na continuação do trabalho que é ainda necessário para que seja possível, um dia, concretizar, na íntegra, os direitos contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, através da resolução 217 A III, em 10 de dezembro 1948.”

Sr. Vereador Fernando Paulino – Associamos naturalmente a esta moção, porque enquanto não estiverem aplicados os 30 artigos da Constituição, haverá sempre trabalho por fazer, porque bastava aplicar o primeiro artigo “*Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos*” e já estaríamos felizes, mas infelizmente há muitos países onde nenhum artigo destes é aplicado.

B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Ordem de Trabalhos da reunião, entregue a todos os membros, nos termos do n.º 2, do artigo 25.º, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44/15, de 07 de janeiro, consta em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 15.

Índice

- A) Período de Antes da Ordem do Dia**
 - 1. Informações à Câmara (eventual apresentação).**
 - 2. Assuntos diversos de interesse para a autarquia.**
- B) Período da Ordem do Dia**
 - 1. Projeto de ata da reunião ordinária de câmara de 14 de novembro de 2018.**
 - 2. Deliberação n.º 363/18 – Proposta n.º 25/2018 – GAP – Empreitada “Terminal Interface de Setúbal” – Concurso Público – Alteração do preço base – Ratificação do Despacho n.º 244/GAP/2018.**
 - 3. Deliberação n.º 364/18 – Proposta n.º 26/2018 – GAP – Ratificação do acordo entre a Câmara Municipal de Setúbal e o Governo Popular de Tianjin para a instalação de uma oficina Lu Ban no Instituto Politécnico de Setúbal.**
 - 4. Deliberação n.º 365/18 – Proposta n.º 92/2018 – DAFRH – Proposta de Abertura do Procedimento de Contratação de Empréstimo de Curto Prazo – 2019.**
 - 5. Deliberação n.º 366/18 – Proposta n.º 94/2018 – DAFRH/SECONT – Abertura de conta bancária no Montepio Geral.**
 - 6. Deliberação n.º 367/18 – Proposta n.º 96/2018 – DAFRH – Abertura de procedimento concursal para o recrutamento e seleção de candidatos para a atribuição de 5 licenças para o exercício da atividade de Guarda-Noturno na área geográfica definida pelo Município de Setúbal, nos termos do art.º 7.º, do Regulamento Municipal do Licenciamento do Exercício da Atividade de Guarda-Noturno e do art.º 20.º e seguintes da Lei N.º 105/2015, de 25 de agosto.**
 - 7. Deliberação n.º 368/18 – Proposta n.º 54/2018 – DURB/DIPU/GAMOT – Acordo de Mutação Dominial da estrada EN10-4 entre o Km 15,255 e o Km 21,072.**
 - 8. Deliberação n.º 369/18 – Proposta n.º 55/2018 – DURB/DIPU/GAMOT – Contrato administrativo para elaboração de projeto de infraestruturas rodoviárias na estrada EN 10-4.**
 - 9. Deliberação n.º 370/18 – Proposta n.º 93/2018 – DAFRH/DIRH – SIADAP 1 – Ratificação da avaliação das unidades orgânicas referente ao ano de 2017.**
 - 10. Deliberação n.º 371/18 – Proposta n.º 95/2018 – DAFRH/DIRH – Regulamento Municipal do Horário de Trabalho.**
 - 11. Deliberação n.º 372/18 – Proposta n.º 21/2018 – DAAE/SAEN – Apoio financeiro – Parceria Programa Nacional de Educação Ambiental Eco-Escolas 2018/2019.**
 - 12. Deliberação n.º 373/18 – Proposta n.º 114/2018 – DCED/DICUL – Isenção de taxas de cedência em equipamentos culturais municipais.**
 - 13. Deliberação n.º 374/18 – Proposta n.º 115/2018 – DCED/DICUL – Aceitação de doações – 19.ª Edição da Tertúlia “Eis Bocage... Conversas de Botequim”.**
 - 14. Deliberação n.º 375/18 – Proposta n.º 116/2018 – DCED/SMBM – Doação de uma obra de arte ao Município.**
 - 15. Deliberação n.º 376/18 – Proposta n.º 117/2018 – DCED/SMBM – Doação de instrumentos de trabalho ligados à profissão de alfaiate.**
 - 16. Deliberação n.º 377/18 – Proposta n.º 118/2018 – DCED – Aditamento ao Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal, a União das Freguesias de Setúbal e a Associação Centro de Bem Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal.**
- C) Período destinado à intervenção do Público**

1. Projeto de ata da reunião ordinária de câmara de 14 de novembro de 2018

A Sra. Presidente submeteu o projeto de ata a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta, sem o voto do Sr. Vereador Fernando Monteiro, por não ter estado presente nesta reunião.

2. Deliberação n.º 363/18 – Proposta n.º 25/2018 – GAP – Empreitada “Terminal Interface de Setúbal” – Concurso Público – Alteração do preço base – Ratificação do Despacho n.º 244/GAP/2018

Após a apresentação da proposta pela Sra. Presidente, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 16 e 17, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

3. Deliberação n.º 364/18 – Proposta n.º 26/2018 – GAP – Ratificação do acordo entre a Câmara Municipal de Setúbal e o Governo Popular de Tianjin para a instalação de uma oficina Lu Ban no Instituto Politécnico de Setúbal

Após a apresentação da proposta pela Sra. Presidente, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 18 e 19, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

4. Deliberação n.º 365/18 – Proposta n.º 92/2018 – DAFRH – Proposta de Abertura do Procedimento de Contratação de Empréstimo de Curto Prazo – 2019

Após a apresentação da proposta pela Sra. Presidente, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 20 a 24, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

5. Deliberação n.º 366/18 – Proposta n.º 94/2018 – DAFRH/SECONT – Abertura de conta bancária no Montepio Geral

Após a apresentação da proposta pela Sra. Presidente, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 25, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

6. Deliberação n.º 367/18 – Proposta n.º 96/2018 – DAFRH – Abertura de procedimento concursal para o recrutamento e seleção de candidatos para a atribuição de 5 licenças para o exercício da atividade de Guarda-Noturno na área geográfica definida pelo Município de Setúbal, nos termos do art.º 7.º, do Regulamento Municipal do Licenciamento do Exercício da Atividade de Guarda-Noturno e do art.º 20.º e seguintes da Lei N.º 105/2015, de 25 de agosto

A Sra. Presidente leu a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 26.

Sr. Vereador Fernando Paulino – É recrutamento ou licenciamento?

Sra. Presidente – É recrutamento e depois faz-se licenciamento. É recrutamento nos termos do artigo 7.º e depois o licenciamento nos termos do artigo 21.º. Está tudo dentro do mesmo regulamento.

Sr. Vereador Fernando Paulino – Recrutar é uma ação diferente de licenciar e é essa a nossa dúvida.

Sra. Presidente – Temos que recrutar e perguntar quem é que quer ficar com esta licença e de acordo com o número de candidatas iremos fazer a seleção de cinco.

Sr. Vereador Joel Marques – A questão levantada pelo Vereador Fernando Paulino tem uma pertinência para esta discussão, porque esta proposta tem como título, “*Abertura de procedimento concursal para o recrutamento e seleção de candidatas, para atribuição de cinco licenças*”. Estamos a falar de licenciamento da atividade, em que as pessoas se propõem para exercer a atividade, depois a câmara considera se têm ou não as condições mínimas reunidas para o exercício da atividade e se reunirem essas condições emitem a licença, significa que o município não faz o recrutamento dessas pessoas. O recrutamento de alguém, neste âmbito, seria o recrutamento para aquilo que é o quadro de pessoal do município, seriam funcionários do município o que não corresponde a atividade de guarda-noturno. As pessoas terão que desenvolver em simultâneo com atividade de guarda-noturno, aquilo que a atividade comercial de quem os queira efetivamente contratar para que exerçam esta atividade dentro da área que lhes tenha sido licenciada. O município não pode recrutar estas pessoas. Não é recrutamento!

Sra. Presidente – Não sei se não pode! Quem fez esta proposta foram os nossos serviços de acordo com o regulamento. O Regulamento faz referência ao artigo 21.º, da Lei n.º 105/2015, o seguinte: “*Criado o serviço guarda-noturno numa determinada área e definida a zona de atuação de cada guarda-noturno, cabe à Câmara Municipal promover o recrutamento e seleção dos candidatas a atribuição da licença para o exercício daquela atividade*”. É por esta razão que consta na proposta o recrutamento e licenciamento.

Não tendo havido mais discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

7. Deliberação n.º 368/18 – Proposta n.º 54/2018 – DURB/DIPU/GAMOT – Acordo de Mutação Dominial da estrada EN10-4 entre o Km 15,255 e o Km 21,072

A Sra. Presidente leu a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 27 e 28.

Sr. Vereador Fernando Monteiro – A senhora Presidente já explicou parte daquilo que está a ser pensado para esta requalificação, no entanto pretendia saber se esta requalificação vai determinar só uma via para cada lado ou se vai ter duas vias?

Se a via transitável para carros, porque já percebi que também vai passar a ter ciclovia, vai ficar mais reduzida de forma a que possa haver constrangimento em termos de trânsito automóvel?

Sr. Vereador Joel Marques – Questionar a intervenção e a requalificação que o município prevê, com a construção de passeios e de ciclovia, se a mesma está condicionada apenas a este troço ou se irá estender para todo o troço, desde a rotunda que liga à variante das Casas Amarelas até à zona da Cachofarra, estendendo pelo resto da Estrada da Graça até fazer a ligação quer na zona norte da linha de caminho de ferro com o bairro das Fontainhas, quer na zona a sul de caminho de ferro fazendo a ligação com a Av. Luísa Todí.

Sr. Vereador Fernando Paulino – No seguimento da base desta intervenção do Vereador Joel, saber se a requalificação é até às Fontainhas ou se é só naquele troço?

Esta é uma pretensão já antiga, a criação de uma ciclovia, porque sou um utilizador diário dessa estrada há 38 anos e de muitos dos trabalhadores das empresas da zona da Mitrena.

Temos que criar as condições efetivas de segurança para que essa realidade seja feita e para que se possa circular em condições de segurança. Não sei se há condições técnicas para fazer esse alargamento, de qualquer das formas fico satisfeito enquanto utilizador dessa estrada para que esta intervenção de requalificação seja feita, e espero que ela seja feita na sua plenitude indo até à Av. Luísa Todi, porque assim podemos utilizar aquela estrada, que é uma estrada junto ao rio, com uma vista muito bonita e muito agradável, mesmo para quem vai trabalhar o possa fazer utilizando a bicicleta.

Sra. Presidente – O engenheiro Madeira tem sido o nosso técnico fundamental, é o chefe de Divisão de Planeamento e a partir do dia 1 de janeiro passa a chefe de Divisão da Área dos Transportes e da Mobilidade, tendo em linha de conta as transferências de competências que vem para o município, que devido à sua complexidade obriga a criação de uma divisão exclusiva nessa área. Como esta proposta se insere dentro da área da mobilidade, foi ele que coordenou este trabalho fantástico e tem estado a fazer a ligação com as empresas. Gostaria que fosse ele a dar a explicação em relação às duas faixas de rodagem e em relação ao início e final da obra.

Estava previsto pela Infraestruturas de Portugal que o final da obra fosse junto à “Navigator”, mas nós insistimos e requeremos que o final incluísse a “Lisnave”. Exigimos e conseguimos que o troço da Lisnave fosse contemplado.

Sr. Engenheiro José Madeira – Para a estrada em causa foi feito um programa preliminar pela Infraestruturas de Portugal, a qual considerou uma via por sentido, porque não existem condições de haver uma duplicação, a própria estrada que é a EN10-8 que tem início no troço de ligação à A12, também já só tem uma via por sentido. Considera-se que já não há espaço para alargar muito mais, no entanto será bem dimensionada, será devidamente tratada e serão criados nós giratórios de ligação. Tudo isto advém de um programa preliminar da entidade que atualmente detém a jurisdição. Após muita discussão verificámos que convinha haver um tratamento ao nível de passeios, dando um carácter mais urbano, uma vez que temos muitos trabalhadores que utilizam aquela zona. Trata-se de uma zona plana propicia para fazer desporto, utilizando a ciclovia e o passeio pedonal. Apesar de ser uma zona industrial a ciclovia permitirá que os trabalhadores se desloquem em modo mais suave.

Nesta fase está previsto que a obra vá desde o nó da EN 10-8 até à rotunda que dá acesso ao estaleiro da Lisnave, este é o troço que agora está a ser desafetado, mas já foi desafetado o restante troço até à Av. Luísa Todi. A intenção da câmara é que haja uma continuidade, no entanto, tudo isto terá que ser de forma faseada, o que significa que teremos de fazer um projeto para ligar no futuro a ciclovia da Av. Luísa Todi à zona da Mitrena.

Não tendo havido mais discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

8. Deliberação n.º 369/18 – Proposta n.º 55/2018 – DURB/DIPU/GAMOT – Contrato administrativo para elaboração de projeto de infraestruturas rodoviárias na estrada EN 10-4

Após a apresentação da proposta pela Sra. Presidente, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 29 e 30, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

9. Deliberação n.º 370/18 – Proposta n.º 93/2018 – DAFRH/DIRH – SIADAP 1 – Ratificação da avaliação das unidades orgânicas referente ao ano de 2017

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vice-Presidente, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 31, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

10. Deliberação n.º 371/18 – Proposta n.º 95/2018 – DAFRH/DIRH – Regulamento Municipal do Horário de Trabalho

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vice-Presidente, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 32 e 33, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

11. Deliberação n.º 372/18 – Proposta n.º 21/2018 – DAAE/SAEN – Apoio financeiro – Parceria Programa Nacional de Educação Ambiental Eco-Escolas 2018/2019

Após a apresentação da proposta pela Sra. Vereadora Carla Guerreiro, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 34, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

12. Deliberação n.º 373/18 – Proposta n.º 114/2018 – DCED/DICUL – Isenção de taxas de cedência em equipamentos culturais municipais

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vereador Pedro Pina, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 35, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

13. Deliberação n.º 374/18 – Proposta n.º 115/2018 – DCED/DICUL – Aceitação de doações – 19.ª Edição da Tertúlia “Eis Bocage... Conversas de Boteguim”

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vereador Pedro Pina, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 36, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

14. Deliberação n.º 375/18 – Proposta n.º 116/2018 – DCED/SMBM – Doação de uma obra de arte ao Município

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vereador Pedro Pina, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 37, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

15. Deliberação n.º 376/18 – Proposta n.º 117/2018 – DCED/SMBM – Doação de instrumentos de trabalho ligados à profissão de alfaiate

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vereador Pedro Pina, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 38 e 39, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

16. Deliberação n.º 377/18 – Proposta n.º 118/2018 – DCED – Aditamento ao Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal, a União das Freguesias de Setúbal e a Associação Centro de Bem Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal

Após a apresentação da proposta pelo Sr. Vereador Pedro Pina, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 40, e não tendo havido discussão sobre a mesma, a Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, sendo aprovada por unanimidade e em minuta.

B) Período destinado à intervenção do público

Sr. Fernando José Batista – Tenho grande orgulho pelas pessoas que estão a dirigir os destinos da minha cidade. Aos senhores vereadores e à senhora presidente da câmara, como setubalense, o meu muito obrigado pelos benefícios que têm feito na minha terra. A minha cidade está linda! Muito obrigado!

Acabei de lançar um livro que se chama “Música e Poesia de Setúbal”. As músicas feitas por um setubalense, que sou eu, foram feitas desde 1966 até 2016. É um livro que tem 48 partituras e 48 letras das respetivas partituras. Venho oferecer à senhora Presidente, como autoridade da minha cidade, também gostaria de oferecer a cada um dos vereadores e vereadoras, acontece que este livro me custou 13,60€, por isso peço imensa desculpa de não o poder fazer. Há vários exemplares de livros semelhantes a este, mas este livro tem a particularidade de ser só música de Setúbal e em qualquer parte que se abra o livro podemos encontrar uma partitura. Se repararem nos livros que estão à venda no mercado, as partituras muitas das vezes constam em duas páginas. Pedi para gravar numa “pen” a letra e a música o que permite visualizar e ler a música num computador.

Continuação de bom trabalho, porque têm feito um excelente trabalho.

Sra. Maria Amália Coelho – Moro na Junta de Freguesia de São Sebastião e há dois anos pedi na junta que me fizesse um passadiço na Praceta da Lancha, porque aquele espaço, por falta de escoamento, fica completamente alagado durante o inverno, o que me obriga a usar sempre as botas de borracha. Em 2016/2015, pedi ao senhor presidente da junta que construísse um passadiço com 480 metros, mas ele disse-me que não tinha dinheiro para aquela infraestrutura, no entanto, iria solicitar à câmara todo o material de construção para o referido passadiço. Como recentemente fui operada e tenho dificuldades em passar por aquele espaço, venho perguntar se a câmara sede o material ao senhor presidente da junta para que construa o passadiço de 480 metros.

Foi-me dito pelas pessoas que praticam culto na casa que em tempos pertencia à comissão de moradores, que aquele terreno por onde eu passava lhes tinha sido cedido para construírem uma igreja, no entanto o passadiço que pretendo localiza-se junto à escola, enquanto o espaço destinado para a igreja fica do outro lado. Sugeri-lhes que fossem eles a colocar o passadiço, caso a câmara fornecesse o material, pelo que me responderam que só o fariam se fosse assistir às suas sessões.



Este diálogo ocorreu há dois anos e ainda vai demorar algum tempo para construir a igreja, por isso pedia à senhora Presidente que disponibilizasse o material ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião para que ele mande contruir o passadiço.

Sra. Presidente – Senhora Maria Amália, essa situação já está prevista, e o responsável das obras o senhor vereador Carlos Rabaçal vai-lhe explicar como é que isso vai ser feito.

Sr. Vereador Carlos Rabaçal – Em relação a toda essa área, para além do passadiço que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião nos falou, está previsto um plano de requalificação integral, com uma zona ajardinada, é criada uma zona de passagem e uma zona de estar. O projeto está em fase final de elaboração para depois podermos reunir convosco no local e falarmos sobre o referido projeto.

Em relação à antiga cantina que é atualmente o local de culto da Igreja de Filadélfia, da comunidade cigana, embora seja uma igreja aberta a outras pessoas, eles fizeram-nos uma proposta de apoio para requalificar todo aquele espaço. Por isso pensámos em fazer a requalificação do espaço de culto e em simultâneo todo o terreno envolvente. Aquilo tem problemas de drenagem de águas, de escoramento de terras e problemas de acesso para os munícipes. Há um projeto para resolver toda aquela situação, mas se não pudermos fazer tudo ao mesmo tempo, iremos começar por aquilo que mais interessa aos moradores, é essa a discussão que pretendemos fazer com todo o pessoal daquela urbanização sobre o referido projeto. É uma matéria que a partir de janeiro daremos notícias em relação à marcação dessa reunião.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião informou-nos do que se passava e está a trabalhar connosco, por isso iremos fazer aquele trabalho em conjunto.

A senhora fez muito bem em ter falado com a Junta de Freguesia, porque foi a Junta que nos alertou e nós já estamos a trabalhar no projeto em conjunto.

Sr. Vereador Fernando Paulino – Queremos desejar as boas festas a todos os trabalhadores e a todos os vereadores, bem como à senhora Presidente, a todos os familiares, a todos os setubalenses e azeitonenses. Que o ano de 2019 seja um ano de progresso para todos os setubalenses e azeitonenses. Podem contar com a oposição responsável do Partido Socialista, tal como tem sido feito até agora.

Sr. Vereador Fernando Monteiro – Subscrevo as palavras do senhor vereador Fernando Paulino, também podem contar com a nossa oposição.

Sra. Presidente – Queremos também desejar um bom Natal, com muita saúde e um bom ano a todos.

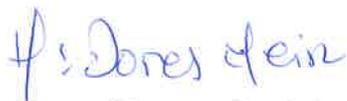
Propunha que as reuniões de janeiro se realizassem nos dias 9 e 23 de janeiro, uma vez que muitos se encontram de férias, certamente não iríamos ter propostas para o dia 2 de janeiro.

A Sra. Presidente submeteu à votação e aprovação as deliberações tomadas em minuta, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Esgotada a ordem de trabalhos, a Sra. Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dezassete horas e trinta e quatro minutos.

Sempre que se indicou ter sido aprovada em minuta qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

A Presidente da Câmara,



Maria das Dores Marques Banheiro Meira

Esta ata que foi aprovada em reunião de Câmara de 09 de janeiro de 2019, por unanimidade, contém 30 folhas numeradas e rubricadas pela Sra. Presidente.

O Diretor do Departamento de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos



Paulo Jorge Simões Hortênsio

Ata elaborada por:
Vítor Marcos

Conferida por:
Ana Cristina Claro